

Carta do Sr. Frederico
Abreu e Silva.

Collega e Am.^o D.^o Emmanuel de Moraes.

Hei o folheto contendo alguns de vossos discursos pronunciados na sessão do anno passado, no Senado Federal.

Hei-o, porque, habituado a acompanhar a marcha dos negocios publicos, ja os havia lido quando publicados na imprensa do Rio.

Na exterior me os meus agradecimentos por ter, não obstante a faina dos labores legislativos, se lembrado de minha obscura individualidade, pois venia para umas ligeiras observações.

Apreeio os vossos discursos, não tanto pela forma, aliás correcta, como pelo saber dos seus conceitos, pela largueza de vistas com que encara as questões, pela franqueza com que as discute e, sobretudo, pela honrabilidade com que verbera os desmandos e os vícios onde quer que os depara.

Estes predicados são os mais bellos adereços que constituem e ataviam o seu caracter, e o caracter é o primeiro ornamento do homem d'estado.

O talento nada é sem o caracter, ou antes é uma força inerte que nada constrói, nada solidifica, e apenas movimenta uma machina de demolicoes.

«A força dos exercitos está no general, dizia Disraeli, com a do estadista está no caracter».

«A honrabilidade do homem publico.

Sheridan teria sido o maior politico do seu tempo

